

NOVOS REGISTROS DE FALCONIFORMES PARA O PARQUE NACIONAL DA LAGOA DO PEIXE, RS, BRASIL

Édison Cardoso TEIXEIRA¹ & Eduardo Cardoso TEIXEIRA¹

¹VIDA SILVESTRE – Grupo de Pesquisas em Ecologia e Conservação da Vida Silvestre.
Rua Arthur Bernardes, 43, Bom Sucesso, Gravataí, RS. E-mail: grupovidasilvestre@gmail.com

ABSTRACT - NEW RECORDS OF FALCONIFORMES IN THE LAGOA DO PEIXE NATIONAL PARK, RS - BRAZIL. This paper presents data on the record of three species of Falconiformes - *Buteogallus urubitinga* (GMELIN, 1788), *Circus buffoni* (GMELIN, 1788) and *Falco femoralis* Temminck, 1822 - not officially registered in the area of the Lagoa do Peixe National Park, located in the coastal region of the state of Rio Grande do Sul, Brazil.

Key words: Falconiformes, National Park, new records.

RESUMO - O presente trabalho apresenta dados sobre o registro de três espécies de Falconiformes - *Buteogallus urubitinga* (GMELIN, 1788), *Circus buffoni* (GMELIN, 1788) e *Falco femoralis* Temminck, 1822 – não registrados oficialmente na área do Parque Nacional da Lagoa do Peixe, situado na região litorânea do estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

Palavras-chave: Falconiformes, Parque Nacional, novos registros.

INTRODUÇÃO

O monitoramento da fauna e da flora presentes nas Unidades de Conservação é de fundamental importância para a elaboração e a execução dos seus planos de manejo (DOUROJEANNI, 2003; MAURO et al., 2003), para o acompanhamento do desempenho das mesmas como locais de conservação (BRUNER et al., 2001) e para o conhecimento da biodiversidade preservada nas próprias unidades (BRITO et al., 1999). É razoável supor que estas áreas naturais protegidas apresentam a melhor fonte de *dados-base* para avaliações da saúde ambiental de locais que sofreram impactos pelas ações antrópicas. Neste sentido, é essencial a constante atualização das listas de fauna e de flora existentes nas Unidades de Conservação.

O Parque Nacional da Lagoa do Peixe (PNLP), situado entre os paralelos 31° 00'S 50° 54' W GR e 31° 20'S 51° 10' W GR, foi criado em novembro de 1986 e caracteriza-se pela sua diversidade de habitats - campos de dunas móveis e semi-móveis, restingas, banhados, capões de matas nativas, lagoas, e uma área marinha, abrangendo 1 km de mar adentro. O Parque possui aproximadamente 372 km² (IBAMA, 2008). Outro fator importante na sua estrutura é a presença de um reservatório natural de água salobra, ligado ao mar por uma barra. Nos seus limites, destaca-se a Lagoa do Peixe (que originou o nome do parque), que apresenta águas rasas com profundidade não superior a 60 cm, com exceção da barra, onde determinados pontos chegam a 2 m de profundidade. O Parque é considerado hoje um sítio Ramsar de áreas úmidas (NASCIMENTO, 2005), bem como uma área de suma importância na conservação da avifauna do Continente Americano, pois é local de reprodução e ponto de passagem e descanso de diversas aves migratórias, tanto do Hemisfério Sul quanto do Norte (NASCIMENTO, 1995) além das aves residentes.

A Lista oficial da avifauna do PNLN adotada pelo IBAMA/CEMAVE (SERRANO, 2005) apresenta um total de 185 espécies, sendo oito pertencentes Falconiformes. Segundo BENCKE (2001), ocorrem três famílias de Falconiformes no Estado do Rio Grande do Sul: Accipitridae, Pandionidae e Falconidae. Em geral, os Falconiformes precisam de grandes áreas preservadas para se manterem e se reproduzirem (THIOLLAY, 1989). Algumas das espécies de aves deste grupo são mais especialistas em relação ao ambiente onde vivem sendo sensíveis às alterações do ambiente provocadas pelas atividades humanas (THIOLLAY, 1985, 1996, LOURES-RIBEIRO & ANJOS, 2006); outras são mais generalistas, e, inclusive, oportunistas, podendo se beneficiar com tais perturbações antrópicas (VANNINI, 1989; Donazar et al., 1993; RODRÍGUEZ-ESTRELLA et al., 1998).

Durante os trabalhos de campo de um projeto mais amplo, foram registradas três espécies deste grupo não mencionadas para a área do PNLN, nem pela lista oficial de aves do IBAMA/CEMAVE (SERRANO,

2005) nem pelos mapas de distribuição elaborados por BELTON (2000): dois accipitrídeos – *Buteogallus urubitinga* (GMELIN, 1788) e *Circus buffoni* (GMELIN, 1788) - e um falconídeo – *Falco femoralis* TEMMINCK, 1822. Estas aves foram avistadas em três pontos distintos do parque em uma mesma época (Figura 1).

B. urubitinga é uma espécie residente no Rio Grande do Sul o ano todo, podendo ser encontrada em bordas de florestas, zonas agrícolas e campos, freqüentemente próximo a áreas inundáveis (SICK, 1997; BELTON, 2000). Ocasionalmente é vista em áreas litorâneas (BELTON, 2000). Em 14 de fevereiro de 2008, às 10 h e 20 min foi avistado e fotografado um indivíduo de *B. urubitinga* pousado em um campo de gramíneas inundável, próximo a áreas de banhados no interior do PNLN (Figura 2A). O mesmo encontrava-se se alimentando de um ninhego de *Vanellus chilensis* (MOLINA, 1782). Após alguns minutos, o indivíduo voou em direção ao banhado saindo da vista do observador. Trabalhos em áreas próximas (VOOREN & CHIARADIA, 1990; VEIGA et al., 1995; MÄHLER-JÚNIOR et al., 1996; GUADAGNIN et al., 2005; VOTTO et al., 2006), assim como o estudo de L. Mohr na área do parque (MOHR, 2003), apresentado no XI Congresso Brasileiro de Ornitologia, não mencionam a presença de *B. urubitinga*. Seu registro oficial mais próximo foi descrito para área de Tapes (BENCKE et al., 2007).

Circus buffoni é uma espécie residente comum de banhados, arrozais e áreas alagadas (BELTON, 2000). O seu primeiro registro foi realizado em 12 de fevereiro de 2008 às 11 h., correspondente a uma fêmea pousada às margens de um banhado localizado no interior do Parque. O segundo registro ocorreu em 14 de fevereiro do mesmo ano, às 12 h e 15 min, quando foram avistados e fotografados seis indivíduos machos sobrevoando esta mesma área (Figura 2B). *C. buffoni*, apesar de não constar na lista oficial de aves do PNLN (SERRANO, 2005), já foi registrado na península de Mostardas, município vizinho, e em alguns pontos no interior do parque (MAURÍCIO & BENCKE, 2000; MOHR, 2003). Assim mesmo, é importante a confirmação da sua presença nesta localidade através de novos registros fotográficos, ratificando seu status na área do PNLN.

Falco femoralis é uma espécie encontrada em áreas de campo (SICK, 1997), e freqüentemente perto de matas (BELTON, 2000). Esta ave foi registrada pela primeira vez na área do Parque às 9 h e 30 min do dia 14 de fevereiro de 2008, quando um indivíduo foi avistado pousado em uma área de campo de dunas. O segundo registro ocorreu às 12 h e 20 min do mesmo dia, quando foi avistado um indivíduo sobrevoando uma área de campo inundável. *F. femoralis* foi registrada em algumas áreas adjacentes ao PNLN (VEIGA et al., 1995; MÄHLER-JÚNIOR et al., 1996), porém não consta para a região do parque (BELTON 2000; SERRANO, 2005).

Por fim, cabe ressaltar a importância do acompanhamento da ocorrência destas aves no PNLN,

procurando averiguar a possibilidade de uso da área por estas espécies para reprodução e manutenção de populações viáveis, investigando, também, o status das mesmas no parque. Além disso, salienta-se a importância do monitoramento e da atualização das listas das espécies animais e vegetais existentes nas Unidades de Conservação do País, pois estas são a base para o desenvolvimento de pesquisas nestas reservas, nas áreas de entorno das mesmas e para a elaboração de estratégias de conservação para os diferentes organismos que ali estão representados.

AGRADECIMENTOS

Aos colegas de campo João Eloy Teixeira, Eudete Cleci C. Teixeira e Virginia da Silva. A Sra. Maria Tereza, do IBAMA, e aos atendentes da Sede IBAMA-PARNA, pela disposição em auxiliar e prestar informações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AZEVEDO, M. A. G., MACHADO, D. A. & ALBUQUERQUE, J. L. B. Aves de rapina na Ilha de Santa Catarina, SC: composição, frequência de ocorrência, uso de hábitat e conservação. *Ararajuba* 11: 75-81. 2003.
- BELTON, W. *Aves do Rio Grande do Sul: distribuição e biologia*. São Leopoldo: Ed. UNISINOS. 2000.
- BENCKE, G. A. *Lista de referência das aves do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: FZB-RS. 2001.
- BENCKE, G. A.; BURGER, M. I.; DOTTO, J. C. P.; GUSDAGNIN, D. L.; LEITE, T. O. & MENEGHETI, J. O. Aves, p. 316-355. Em: F. G. Becker, R. A. Ramos e L. A. Moura (orgs.) *Biodiversidade. Regiões da Lagoa do Casamento e dos Butiazais de Tapes, Planície Costeira do Rio Grande do Sul*. Brasília: MMA. 2007.
- BONILLA, H. S.; SELÉM, D. V. CRUZ, A. J. & SÁNCHEZ, E. G. *Aves de presa*. Distrito Federal: Instituto Nacional de Ecología.
- BRITO, M. C.; VIANNA, W., L. P.; AZEVEDO, C. M. A.; FONSECA, F. P.; MENDONÇA, R. R. & carvalho, D. M. D. Unidades de Conservação, p. 5-44. Em: M. C. W. Brito e C. A. Joly (eds.) *Biodiversidade do Estado de São Paulo, Brasil - síntese do conhecimento ao final do século XX, 7: infra-estrutura para a conservação da biodiversidade*. São Paulo: FAPESP. 1999.
- BRUNER, A. G.; GULLISON, R. E.; RICE, R. E. & FONSECA, G. A. B. Effectiveness of parks in protecting tropical biodiversity. *Science* 291: 125-127. 2001.
- CARVALHO-FILHO, E. P.; CANUTO, M. & ZORZIN, G. Biologia reprodutiva e dieta do gavião preto (*Buteogallus u. urubitinga*: Accipitridae) no sudeste do Brasil. *Rev. Bras. Orn.* 14: 445-448. 2006.
- DONÁZAR, J. A.; CEBALLOS, O. TRAVAINI, A. & HIRALDO, F. Roadside raptor surveys in the Argentinean Patagonia. *J. Raptor. Res.* 27: 106-110. 1993.
- DOUROJEANNI, M. J. Análise crítica dos planos de manejo de áreas protegidas no Brasil, p.1-20. Em: A. Bager (ed.) *Áreas protegidas: conservação no âmbito do Cone Sul*. Pelotas: Alex Bager. 2003.
- GUADAGNIN, D. L.; PETER, A. S.; PERELLO, L. F. C. & maltchik, L. Spatial and temporal patterns of waterbird assemblages in fragmented wetlands of southern Brazil. *Waterbirds* 28: 261-404. 2005.
- GRANZINOLLI, M. A. M. & MOTTA-JÚNIOR, J. C. Predation on the Cattle Egret (*Bubulcus ibis*) and consumption of the Campo Flicker (*Colaptes campestris*) by the Aplomado Falcon (*Falco femoralis*) in Brazil. *Rev. Bras. Orn.* 14(4): 453-454. 2006.
- HARDING, P. T.; ASHER, J. & YATES, T. J. Butterfly Monitoring: 1 - Recording the changes, p. 3-22. Em: A. S. Pullin (ed.) *Ecology and conservation of butterflies*. London: Chapman & Hall. 1995.
- IBAMA (2008) *Plano de Manejo do Parque Nacional da Lagoa do Peixe*. <http://www.ibama.gov.br/siucweb/mostraUc.php?se qUc=66> (acesso em 02/03/2008).
- LOURES-RIBEIRO, A. & ANJOS, L. Falconiformes assemblages in a fragmented landscape of the Atlantic Forest in Southern Brazil. *Braz. Arch. Biol. Technol.* 49: 149-162. 2006.
- MÄHLER-JÚNIOR, J. K.; KINDEL, A. & KINDEL, E. A. I. Lista comentada das espécies de aves da Estação Ecológica do Taim, Rio Grande do Sul, Brasil. *Acta Biol. Leopold.* 18: 69-103. 1996.
- MAURÍCIO, G. N. & BENCKE, G. A. New avifaunal records from the Mostardas Península, Rio Grande do Sul, Brazil. *Cotinga* 13: 69-71. 2000.
- MAURO, R. A.; SANTOS, J. C. C.; SILVA, M. P. & DELORME, J. P. Manejo de fauna em áreas de conservação, p.147-157. Em: A. Bager (ed.) *Áreas protegidas: conservação no âmbito do Cone Sul*. Pelotas: Alex Bager. 2003.
- Ministério do Meio Ambiente. *Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica e campos sulinos*. Brasília: MMA. 2000.
- MOHR, L. V. Avifauna do Parque Nacional da Lagoa do Peixe, RS: revisão, adição de novas espécies e elaboração de uma lista comentada, p. 102. *Resumos do XI Congresso Brasileiro de Ornitologia*. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana. 2003.
- NASCIMENTO, I. L. S. *As aves do Parque Nacional da Lagoa do Peixe*. http://www.ibama.gov.br/cemave/index.php?id_me nu=291 (acesso em 02/03/2008). 1995.

- NAROSKY, T. & YZURIETA, D. *Birds of Argentina & Uruguay, a field guide*. 15° ed. Buenos Aires: Vazquez Mazini Editores. 2006.
- PETTY, S. J. *Ecology and conservation of raptors in forests*. London: The Stationery Office. 1998.
- RODRÍGUEZ-ESTRELLA, R.; DONÁZAR, J. A. & HIRALDO, F. Raptor as indicators of environmental change in the scrub habitat of Baja California Sur, Mexico. *Cons. Biol.* 12: 921-925. 1998.
- SERRANO, I. L. *Lista das aves do Parque Nacional da Lagoa do Peixe-RS*. http://www.ibama.gov.br/cemave/index.php?id_mnu=117 (acesso em 02/03/2008). 2005.
- THIOLLAY, J. M. Area requirements for the conservation of rainforest and game birds in French Guiana. *Cons. Biol.* 3: 128-137. 1989.
- THIOLLAY, J. M. Composition of falconiform communities along successional gradients from primary rainforest to secondary habitats, p. 181-190. Em: I. Newton e R. D. Chancellor (eds.). *Conservation studies on raptors*. Cambridge: ICBP Technical Publication. n. 5. 1985.
- THIOLLAY, J. M. Distributional patterns of raptors along altitudinal gradients in the northern Andes and effects of forest fragmentation. *J. Trop. Ecol.* 12: 535-560. 1996.
- VANNINI, J. P. Neotropical raptors and deforestation: notes on diurnal raptors at Finca El Faro, Quetzaltenango, Guatemala. *J. Raptor Res.* 23: 27-38. 1989.
- VEIGA, L. A.; OLIVEIRA, A. T. & GASTAL, N. A. Aves do Taim. *Arq. Biol. Tecnol.* 38: 669-678. 1995.
- VOOREN, C. M. & CHIARADIA, A. Seasonal abundance and behaviour of coastal birds on Cassino Beach, Brazil. *Ornitol. Neotrop.* 1: 9-24. 1990.
- VOTTO, A. P.; GOMES-JÚNIOR, A.; BUGONI, L. & PEREIRA-JÚNIOR, J. Sazonalidade da avifauna no campus Carreiros da Fundação Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil. *Estud. Biol.* 28: 45-55. 2006.

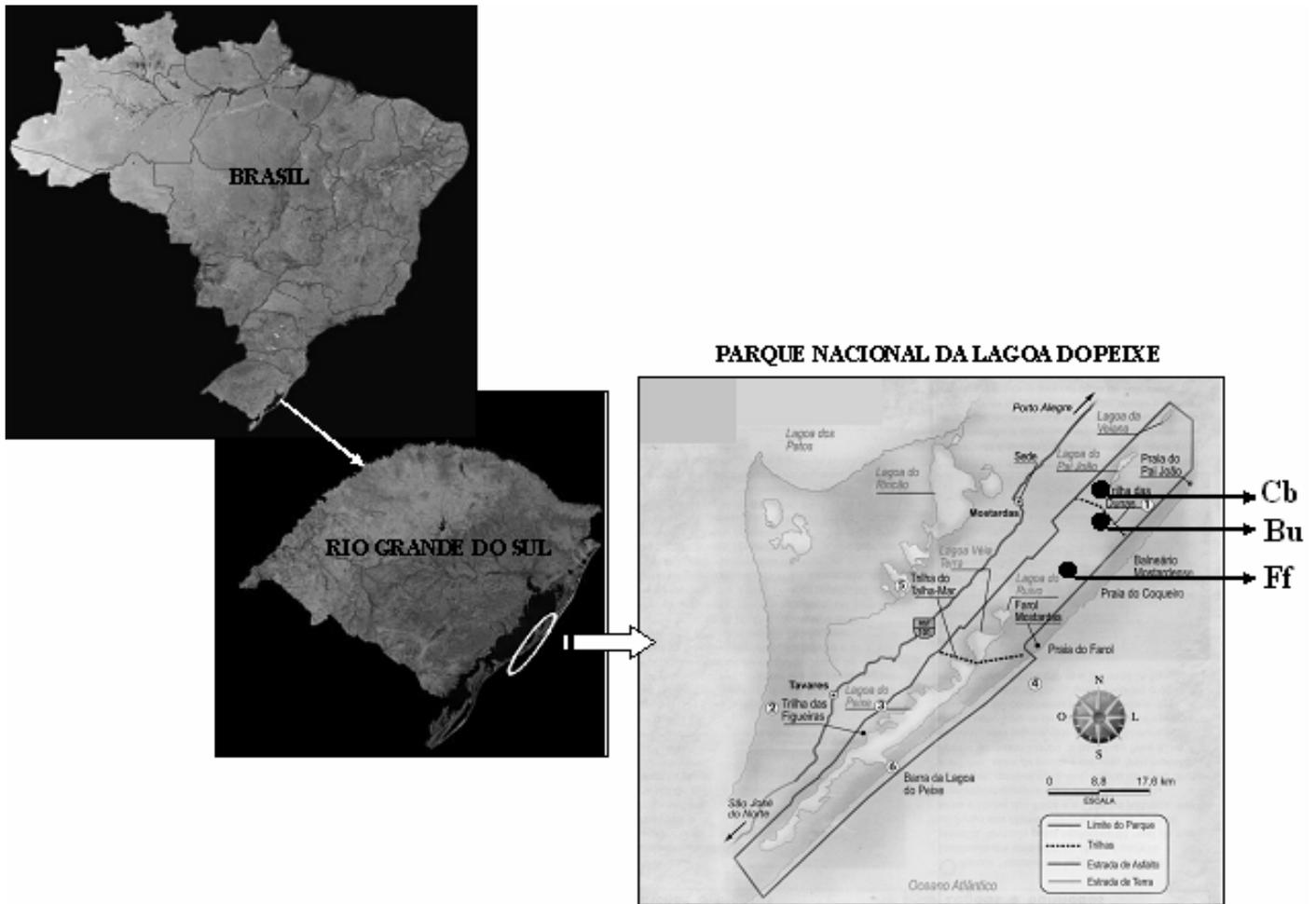


Figura 1. Mapa demonstrativo da localização do Parque Nacional da Lagoa do Peixe, Rio Grande do Sul, Brasil, e dos locais de registros de falconiformes na área do parque, fevereiro de 2008. Cb= *Circus buffoni*; Bu= *Buteogallus urubitinga*; Ff= *Falco femoralis*. Mapa sem escala. Fonte: Nascimento 1995.

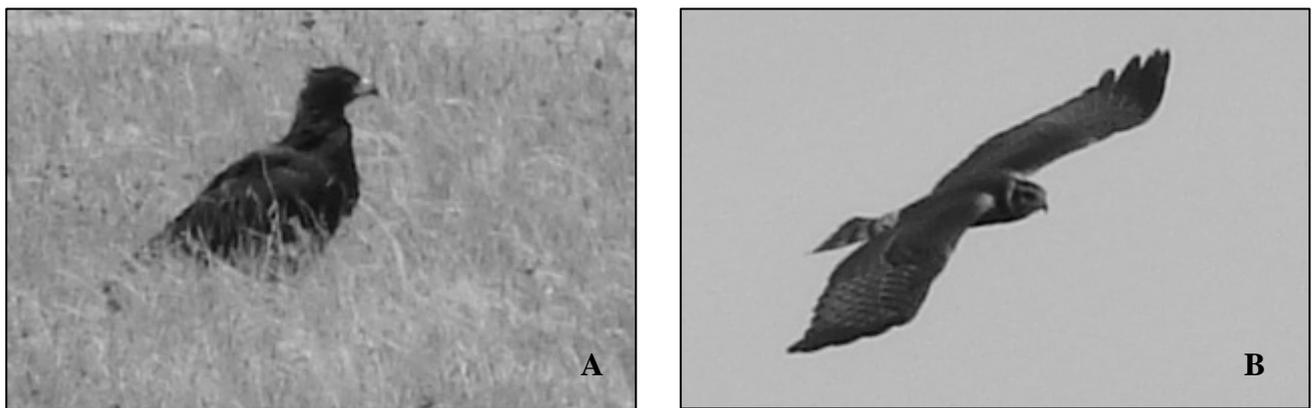


Figura 2. Registros fotográficos de *Buteogallus urubitinga* e de *Circus buffoni* na área do Parque Nacional da Lagoa do Peixe, RS. A= *B. urubitinga* pousado em um campo de gramíneas inundável, próximo a áreas de banhado no interior do parque, em 14 de fevereiro de 2008. B= *C. buffoni* sobrevoando uma área de banhado localizado no parque, em 14 de fevereiro de 2008.